

História e memória de um clube social negro: associação satélite prontidão, resistência e ancestralidade

Karoline Oliveira Duarte¹, Dilmair Monte Dos Santos¹, Caiane Farias Da Rosa¹ e Karla Dos Santos Guterres^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Viamão*.
Viamão, RS, Brasil.

Este é um projeto de extensão que está sendo realizado em um clube social negro portoalegrense chamado Associação Satélite Prontidão (ASP). Este clube centenário funciona desde 1902 e promove ações de cultura, lazer, assistência social, saúde e educação para a população negra da cidade. O projeto tem como premissa o resgate historiográfico tanto da trajetória do clube, quanto das memórias de homens e mulheres negras que contribuíram para a constituição desta agremiação. Buscou-se responder a seguinte questão: Que histórias e memórias estão invisibilizadas no acervo do clube social negro Associação Satélite Prontidão? O Memorial da ASP será o meio de popularizar informações a respeito da importância da ASP, tornando o seu passado presente. O objetivo do projeto é visibilizar histórias e memórias de homens e mulheres negras a partir do desvelamento do acervo da ASP e por meio de um memorial institucional. Os materiais e métodos utilizados para a criação do Memorial da ASP foram os relatos de experiências dos sócios e a documentação e objetos materiais e imateriais. Foram realizadas campanhas junto aos sócios para resgatar determinados objetos a fim de constituir um acervo para o clube. Os materiais do acervo do clube estão sendo separados, categorizados, arrolados e higienizados a fim de garantir o controle e a preservação dos itens coletados. Além disso, está sendo realizada a organização do espaço físico, mobiliário e materiais para acomodação adequada dos materiais que compõem o acervo institucional. Como resultado parcial temos a organização de parte do acervo para a inauguração do Memorial da ASP, a criação de uma Afroteca e a realização de um Café com Memórias. Percebeu-se que a inviabilização das mulheres foi significativa no clube, pois estas participavam na organização dos eventos, mas a ocupação de espaços de poder é recente. Festas exaltando a cultura afro com alimentação farta e requinte demonstram a necessidade deste espaço social para a construção da identidade e auto-estima negra. Registros de ações educacionais e de assistência social demonstram também a busca por cidadania e empoderamento negro.

Palavras-chave: Clube social negro; Memorial; Resistência e ancestralidade

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 81/2018 - Bolsas de Extensão 2019/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.